

Limpeza na Avenida Comercial do Paranoá

JORNAL DE BRASÍLIA

FRANCISCO STUCKERT

Parceria vai eliminar poluição visual e capacitar equipes

A Avenida Comercial do Paranoá será revitalizada e modernizada. A iniciativa do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF), em parceria com o Instituto Fecomércio, busca transformar áreas de Brasília com potencial para o comércio, mas que não são aproveitadas.

Na primeira fase, uma pesquisa revelou os pontos fortes e fracos do comércio, além de apontar o perfil do público consumidor e sugestões de melhorias. Agora, o grupo formado por representantes do Sebrae, Fecomércio, Administração Regional do Paranoá e Associação Comercial e Industrial do Paranoá, além de comerciantes interessados, pretende conscientizar os outros comerciantes.

Entre as ações, há a retirada da poluição visual que dificulta a identificação das lojas pelos clientes. Os comerciantes também farão cursos profissionalizantes. Outro ponto é a interatividade entre os estabelecimentos, para não destruir a concorrência.

Para o consultor do Sebrae, Décio Wehber, a situação do comércio do Paranoá está sofrendo processo natu-

ral de sair da condição de abastecer só a região, para abastecer também outros locais. "Desde 2002, vários condomínios foram criados no Lago Sul, Lago Norte e nas regiões próximas ao Paranoá. Com isso, sem abastecimento que supra a necessidade diária geral, as pessoas descobriram ali um forte comércio que supre as necessidades e com preço mais baixo", disse. Outra característica são os horários de funcionamento das lojas, inclusive nos fins de semana.

Essas mudanças, de acordo com Wehber, fazem os comerciantes perceberem que não atendem só ao público inicial. "Aumentou tanto em quantidade como em classe social", explica o consultor.

Assim, o Paranoá vive uma transição da fase de mercado de feira para comércio estruturado e organizado. O trabalho entre as entidades, comerciantes e cidadãos poderá proporcionar resultados rápi-

dos, como a retirada da poluição visual e estabelecimento de horário para recolher o lixo, por exemplo. A médio prazo, espera-se que todos os funcionários sejam capacitados, mudando a forma de vendas para aumentar lucros e satisfazer os clientes.

Já a longo prazo, a idéia é que não seja necessária mais a interferência de ninguém para o comércio do Paranoá ser mais forte e auto-suficiente. "Até o ano que vem esperamos alcançar todos os objetivos", disse Wehber.

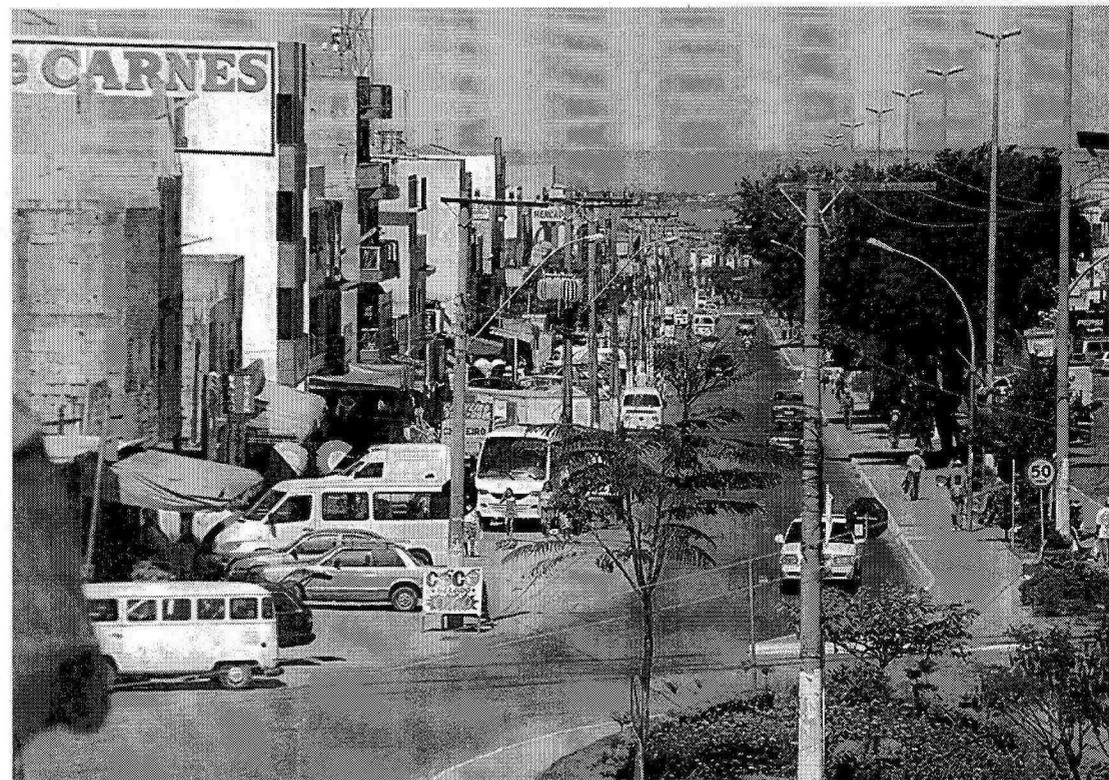
O mesmo trabalho de revitalização foi realizado na avenida

W3 Sul, no Plano Piloto. Já em conclusão, ainda não se tem os resultados finais de todo o investimento, mas as melhorias já podem ser notadas entre os comerciantes.

Na primeira fase - de diagnóstico - o trabalho está sendo feito em Ceilândia, voltado para a avenida Hélio Prates. O resultado inicial está previsto para 10 de agosto.

"As pessoas descobriram um forte comércio que supre as necessidades com um preço mais baixo"

Décio Wehber,
consultor do Sebrae



Comércio da avenida abastece, também, moradores de condomínios no Lago Sul e Lago Norte

Clientes agradecem iniciativa

Moradora do Lago Sul, a dentista Maria Helena Rigalio fez, recentemente, uma reforma em sua casa e comprou, em lojas do Paranoá, muito material de construção, como cimento e tinta. Para ela, uma facilidade do local é estar com o comércio sempre aberto, mas ela também leva, em conta, o preço. "O preço, em geral, é mais em conta do que em outros lugares", garante.

Maria Helena não acredita que todo o trabalho vá resultar em saldo tão positivo. "É uma cidade semelhante ao interior", opinou. Mesmo descrente, defende que algumas melhorias sejam necessárias.

"Conheço uma sorveteria e uma padaria que fecham cedo. Para se ter idéia, só a padaria foi assaltada quatro vezes na mesma semana", reclamou, em função da iluminação da avenida e do policiamento, que classificou como fraco.

Já o dono de uma loja de material de construção da Avenida Comercial, Luiz Afonso Lustosa, garante que se todos se juntarem na intenção de melhorar o local, em breve vai existir uma nova avenida que satisfaça ainda mais seus clientes. Ele instalou sua loja na região justamente por apostar que os vizinhos condôminos possam ser

um forte mercado que necessita do tipo de serviço nas proximidades.

Luiz apontou a poluição sonora como um empecilho para as melhorias. Ele faz parte do grupo de ações e diz que os pontos de mudança serão a infra-estrutura, melhoras vendas e qualificação de pessoal. "Aqui é um comércio varejista, que tende a aumentar", confia. "Apesar de ser um comércio em função da classe baixa, moradores do Lago Sul, Lago Norte e condomínios próximos estão comprando bastante", analisa. Segundo ele, é preciso investir para esse grupo também.

A cidade do Paranoá tem cerca de

55 mil

habitantes, segundo dados da Codeplan

O que deixa o Paranoá com uma média de

64,3

habitantes por metro quadrado

A Região Administrativa do Paranoá tem uma área de

853,33

quilômetros quadrados, a segunda maior do DF